ATA da 17ª Reunião Ordinária do Conselho Curador

Aos vinte e um dias de julho de dois mil e quinze, às dez horas e trinta e cinco minutos, em sua sede na Avenida Manuel Caldeira de Alvarenga, mil duzentos e três, na Sala de Reuniões, terceiro andar, reuniu-se o Conselho Curador para a realização de sua décima sétima Reunião Ordinária, sob a Presidência do Magnífico Reitor, Alex da Silva Sirqueira. Presentes o representante indicado pela UEZO, o Conselheiro Carlos Alberto Alves Lemos; a representante indicada pela Secretária de Estado de Fazenda - SEFAZ, a Conselheira Valéria Estevam da Graça; e os representantes indicados pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, a Conselheira Maria Regina Correa Castanheira e o Conselheiro Luiz Eduardo Muniz Teixeira. Presentes também a Secretária dos Conselhos, Mariane Moura Assis; o Auditor Interno da UEZO, Moacir Almeida do Nascimento. Havendo quórum, o PRESIDENTE deu início à reunião, com as novas nomeações: Representantes da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação: Sr. Alexandre Sérgio Alves Vieira (efetivo) e Sr. Gabriell Carvalho Neves Franco dos Santos (suplente); Representantes da Secretaria de Planejamento e Gestão: Sra. Maria Regina Correa Castanheira (efetivo) e Sr. Luiz Eduardo Muniz Teixeira (suplente); Representantes indicados pelo Reitor e aprovados pelo Conselho Universitário da UEZO: Sra. Eliane Alves Faria (efetivo) e Sr. Carlos Alberto Alves Lemos (suplente). Fez um breve apanhado da história da UEZO. Deu boas-vindas à nova composição do Conselho Curador. Disse que a ação do Conselho Curador foi muito positiva através de algumas instruções, que a UEZO começou a rever algumas metodologias. A CONSELHEIRA MARIA REGINA CORREA CASTANHEIRA agradeceu pelo convite e disse que nunca fez parte de um Conselho e pediu a colaboração de todos bem como estava ali para ajudar. O CONSELHEIRO LUIZ EDUARDO MUNIZ TEIXEIRA disse que era uma novidade para ele e que também estava ali para ajudar. O CONSELHEIRO CARLOS ALBERTO ALVES LEMOS disse que também era um prazer fazer parte do

Conselho Curador e aprender como funcionava a estrutura da qual nunca fez parte. Disse que estava à disposição para colaborar com a universidade. A CONSELHEIRA VALÉRIA ESTEVAM DA GRAÇA disse que entrou para o Conselho há um ano e não tinha experiência em Conselhos. Falou que com o trabalho em conjunto foram melhorando, especialmente, a parte do Regimento, tentaram diminuir o número de processos que passassem pelo Conselho Curador para trabalharem no que era importante: no orçamento, na gestão e na melhoria do processo. **1º Assunto: Aprovação da Ata da reunião anterior (24.02.2015).** O PRESIDENTE colocou a Ata em discussão. Não houve solicitação de alteração na Ata. O PRESIDENTE a colocou em votação. Aprovada por unanimidade. **2º Assunto: Processo E-26/002/033/2015 - Prestação de Contas de Ordenadores de Despesas.** RELATORA: CONSELHEIRA VALÉRIA ESTEVAM DA GRAÇA. Solicitou que fosse tratado primeiro do relatório feito em relação ao processo de ordenador de despesa de 2013. Citou as ressalvas apontadas: entregar o processo até 30 de março do ano seguinte àquele que está prestando conta para encaminhar à Auditoria Geral do Estado. Recomendou que segundo o Regimento do Conselho, os membros deviam se reunir pelo menos uma vez ao mês. Disse que ano passado houve algumas falhas e este ano juntamente com esta reunião houve apenas duas reuniões. O AUDITOR INTERNO DA UEZO, MOACIR ALMEIDA DO NASCIMENTO, disse que também recomendou que a SECTI participasse das reuniões em seu parecer da Auditoria Interna. A CONSELHEIRA VALÉRIA ESTEVAM DA GRAÇA passou para o processo de ordenador de despesas de 2014. O primeiro ponto era sobre a descentralização. Perguntou se já estavam fazendo obras para o novo campus da UEZO. O PRESIDENTE explicou que o dinheiro não foi liberado. Fizeram a descentralização, houve a proposição da Faperj. Mas o dinheiro não entrou na conta. A CONSELHEIRA VALÉRIA ESTEVAM DA GRAÇA disse que a Auditoria Geral cobraria a razão. Falou que para prestar contas com relação às obras do campus cobrariam prazo. Pediu ao auditor interno da UEZO para completar as informações sobre a descentralização. O AUDITOR INTERNO MOACIR ALMEIDA DO NASCIMENTO falou que em relação ao "bens patrimoniais", pois estava de posse do relatório feito pela Conselheira Valéria Estevam da Graça com

alguns apontamentos. Disse que foi incorporado bens imóveis que vieram da descentralização, mas não foi efetivada a incorporação. Quando assumiu a Auditoria, avaliou o balanço primeiro e fez como prioridades os bens patrimoniais e o almoxarifado. O CONSELHEIRO CARLOS ALBERTO ALVES LEMOS perguntou com relação à descentralização, se o valor não veio nada ou se veio apenas uma parcela. O PRESIDENTE disse que não foi transferido nada para UEZO. Explicou que, no caso das obras do campus, no começo do ano passado, tinham feito a proposição em R$ 10 milhões. Foi assinada uma portaria conjunta com a Faperj. Depois dos trâmites, foi repassada a descentralização à IMOP. Em uma reunião, soube que uma parcela do pagamento não havia sido feita e a empresa que ganhou a licitação estava cobrando. Disse que repassou este problema à SECTI. O AUDITOR INTERNO MOACIR ALMEIDA DO NASCIMENTO disse que todo o saldo de descentralização já voltou e foi pago cerca de R$ 14 mil, que já foi executado. A CONSELHEIRA VALÉRIA ESTEVAM DA GRAÇA disse que neste caso tinham que fazer uma prestação de contas. O AUDITOR INTERNO MOACIR ALMEIDA DO NASCIMENTO disse que já teve e já foi aprovada e havia outra exigência porque havia alguns dados que não estavam batendo e que foram questionados à EMOP. A CONSELHEIRA VALÉRIA ESTEVAM DA GRAÇA lembrou que a Auditoria Geral do Estado também cobrará a descentralização do ano de 2013 porque ano passado foi perguntado e não houve resposta. O AUDITOR INTERNO MOACIR ALMEIDA DO NASCIMENTO disse que com relação ao caso da descentralização justificou conforme o Artigo 14. *"Ao tomar conhecimento da recomendação levantei junto ao Pró-reitor de Administração e Finanças, em 30/10/13, foi estornado o valor de R$ 1 milhão à empresa EMOP conforme portaria em conjunto"*. Disse que todas as recomendações do ano passado foram respondidas e estavam dentro do parecer dele. A CONSELHEIRA VALÉRIA ESTEVAM DA GRAÇA disse com relação a adiantamentos, o saldo de balanço patrimonial era de R$ 76.344. Disse que deviam apresentar na prestação de contas um demonstrativo compondo todos esses adiantamentos para quem era, a data limite da comprovação, a data de prestação de contas e a data da aprovação. O AUDITOR INTERNO MOACIR ALMEIDA DO NASCIMENTO disse que enviou para o Pró-reitor da PROADFI solicitando informações sobre o saldo de adiantamento, mandou para a Coordenadoria Setorial de Contabilidade - COSEC e lhe respondeu que tinha

adiantamento de 2013 que não foram baixados. Disse que estava solicitando todos os processos. A CONSELHEIRA VALÉRIA ESTEVAM DA GRAÇA questionou se ainda havia pendências a pagar. O AUDITOR INTERNO MOACIR ALMEIDA DO NASCIMENTO disse que sim. Com relação ainda à questão da resposta da COSEC sobre o adiantamento, foi dito que o saldo de R$ 76.344 referentes aos adiantamentos prestarão contas no exercício seguinte. A CONSELHEIRA VALÉRIA ESTEVAM DA GRAÇA não entendeu porque era uma conta de 2013. O AUDITOR INTERNO MOACIR ALMEIDA DO NASCIMENTO disse que este parecer havia chegado pela manhã. Disse que para seu parecer, buscou informações das recomendações da AGE e as separou. *"Em recomendação da UEZO, observar o decreto de adiantamentos. Este controle de exercício de 2015 acompanhará os prazos de execução de todos os adiantamentos concedidos e será devidamente requisitado à COSEC aprovação de ambos os casos"*. A CONSELHEIRA VALÉRIA ESTEVAM DA GRAÇA perguntou sobre os "restos a pagar", se havia ideia da despesa de 2014. Lembrou que a Auditoria Geral do Estado perguntaria. Com relação ao almoxarifado e bens patrimoniais de 2013, perguntou se havia prestações pendentes. O AUDITOR INTERNO MOACIR ALMEIDA DO NASCIMENTO disse que nem todas as unidades prestaram contas de 2013 quanto aos bens patrimoniais. Disse que já existia um processo de tomada de contas aberto. Disse que faltavam três unidades para prestar contas. Disse que o grande problema da UEZO com relação aos bens patrimoniais era que os agentes eram docentes e não havia vivência administrativa. O presidente solicitou a presença do Pró-reitor de Administração e Finanças para esclarecimentos quanto ao processo de remuneração de jeton. O PRÓ-REITOR DE ADMINIATRAÇÃO E FINANÇAS VAGNER CATALINO CAMBERLIN explicou que o processo de abono dos membros do Conselho Curador passou pelo Jurídico novamente para esclarecer o impasse já que ficou mantida a orientação dos 15%. A princípio, a Assessoria de Planejamento e Gestão - ASSEPLAG/UEZO entendeu diferente, mas foi resolvido o impasse. Disse que o processo estava na Coordenação de Recursos Humanos para atualizar a despesa pessoal e foi para a ASSEPLAG para calcular um novo impacto em função do reajuste e assim poderiam entrar os pagamentos na folha de agosto. Retornando para o processo de

Ordenadores de Despesas a Conselheira VALÉRIA ESTEVAM DA GRAÇA disse que como havia alguns pontos que deveriam ser esclarecidos em relação ao processo, que o Auditor Interno encaminhassem as respostas para que ela pudesse formalizar o voto e encaminhar aos demais Conselheiros e os mesmos sendo de acordo, assinariam na próxima reunião. Todos concordaram. Nada mais havendo a tratar, Eu, Mariane Moura Assis, Secretária dos Conselhos, lavrei a presente Ata.

Alex da Silva Sirqueira

Valéria Estevam da Graça

Maria Regina Correa Castanheira

Carlos Alberto Alves Lemos

Mariane Assis de Moura